**Sexta-Feira Santa**

A Sexta-Feira Santa ou Sexta-Feira da Paixão é a data em que os adeptos do Cristianismo celebram o sofrimento, a crucificação e a morte de Jesus Cristo. Faz parte da Semana Santa, que começa no Domingo de Ramos (celebração da entrada de Cristo na cidade de Jerusalém) e termina no Domingo de Páscoa, com a Ressurreição de Jesus.

Segundo a tradição religiosa, Jesus chega à cidade de Jerusalém montado em um burro (simbolizando sua humildade) e é recebido como o verdadeiro Rei de Israel. Os governantes da época, com medo que o homem idolatrado pelas massas prejudicasse seus interesses políticos, manipularam a vontade popular, o prenderam e o condenaram à morte.

De acordo com os relatos bíblicos, a prisão acontece na Quinta-Feira Santa, quando Jesus é traído e entregue aos guardas da cidade por um de seus discípulos em troca de algumas moedas de prata. Após a prisão, foi interrogado por Pôncio Pilatos o prefeito da Judéia, que declarou não encontrar nele culpa alguma. Como a população ainda clamava por sua crucificação, Pilatos condenou-o, mas lavou em público suas mãos e declarou-se inocente por aquela morte.

Na Sexta-Feira Santa, Jesus foi torturado e humilhado pelos soldados do Império Romano, que o obrigaram a percorrer a cidade seminu, carregando a cruz nos ombros e uma coroa de espinhos sobre a cabeça. Ao chegar no local da execução, chamado de Gólgota ou Calvário (“lugar da caveira”), foi pregado à cruz e agonizou por cerca de seis horas, até que deu o último suspiro e entregou seu espírito às três horas da tarde. Segundo a Bíblia, nesse momento a escuridão cobriu toda a Terra, houve um terremoto e túmulos se abriram. Após sua morte, seguidores de Jesus o retiraram da cruz e o sepultaram em um jardim próximo, de onde ele desapareceria misteriosamente no terceiro dia.

Os cristãos, especialmente os católicos, praticam o jejum durante a Sexta-Feira Santa, que consiste em fazer refeições modestas e sem carne vermelha. O dia é de oração, reflexão, penitência e rituais religiosos.

Acredita-se que a morte de Jesus tenha ocorrido na sexta-feira anterior ao Sabbath judeu, mais precisamente no dia 3 de abril do ano de 33 d.C.. No entanto, a data da celebração muda todos os anos, pois é calculada com base no calendário lunar.

A data é considerada feriado em muitos países de tradição cristã, como por exemplo em Portugal, na Espanha e no Reino Unido. No Brasil, embora não seja um feriado nacional, é feriado na maioria dos municípios.